

Motoristas da Univale paralisam quatro minas da Vale para reivindicar direitos



Em entrevista para a Rádio Real, Clemilson de Souza, coordenador do movimento que reivindica melhorias salariais e mais direitos para a categoria, explica que na manhã de hoje (15) os motoristas da UniVale não levaram os empregados da Vale para as minas de Timbopeba, Alegria, Fábrica Nova e Fazendão.

Os trabalhadores reivindicam ainda o pagamento de horas extras e reajuste no vale alimentação, além da readmissão imediata de todos os trabalhadores demitidos por causa da greve. Segundo o Jornal O Decolonial, três trabalhos que fazem parte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) foram demitidos por justa causa por participarem do movimento de greve.

Clemilson ainda explica que a UniVale não negocia com os motoristas por entender que a negociação deve ser com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Ouro Preto; entretanto, Clemilson afirma que Wanderson Epifânio, presidente do Sindicato, não tem representado a categoria.